SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SIC

paz no plural

Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde
Autor	LISSANE DOLORES RICACHESKI
Orientador	LUCIANA FERNANDES MARQUES

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE (R/E) NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

Autor: Lissane Dolores Ricacheski
Orientador: Luciana Fernandes Marques
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa aborda o tema da R/E no contexto hospitalar a partir das percepções e do relato de experiência de profissionais que trabalham em equipes multiprofissionais. Ela foi organizada em dois eixos complementares: mapeamento da literatura concernente às recomendações para a prática da assistência espiritual à pessoa usuária do serviço de saúde hospitalar em que pretendeu-se: (a) buscar na literatura científica referências sobre as recomendações para a prática da assistência à R/E da pessoa hospitalizada; (b) identificar quem, para quem, de que modo, e com quais objetivos a assistência deve ser prestada; (c) discutir as recomendações à luz da Psicologia da Saúde e da Psicologia da Religião; (d) propor caracterização de boas práticas a tal assistência, em conexão com a literatura científica buscada. O segundo eixo voltou-se para uma investigação empírica, realizada com profissionais de saúde, atuantes em unidades de internação hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS). Este segundo eixo orientou-se pelos seguintes objetivos: 1. Sondar, junto a estes profissionais, as suas respectivas percepções acerca das relações entre R/E e saúde dos pacientes atendidos nas unidades de internação em que atuam; 2. investigar o modo como têm lidado, cotidianamente, com as manifestações de R/E de seus pacientes; 3. levantar, a partir da escuta aos mesmos, suas próprias recomendações ou não-recomendações acerca do que consideram más ou boas práticas de assistência espiritual no contexto hospitalar; discutir e sintetizar os elementos obtidos à luz da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde; 4. propor caracterização de boas práticas à essa assistência, em conexão com os dados da literatura obtidos com o mapeamento e os processos descritos anteriormente nos objetivos do primeiro eixo deste projeto. Foram convidados a participar da pesquisa 14 profissionais de saúde, entre eles médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais que serão entrevistados. Algumas entrevistas já foram realizadas e o processo de análise dos dados está iniciando.